

Cotação

- Dólar: R\$ 5,68
- Euro: R\$ 6,46



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Segunda-feira • 28 de Abril 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	29 de Abril
<ul style="list-style-type: none">• Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho• Dia da Sogra• Dia Internacional da Educação	<ul style="list-style-type: none">• Dia Internacional da Dança

Agenda do dia

Hoje	29 de Abril
<ul style="list-style-type: none">• 17h30: Despache com o chefe de gabinete Dr Marcelo Paiva no Gabinete do Prefeito	<ul style="list-style-type: none">• 17h30: Despache com o chefe de gabinete Dr Marcelo Paiva no Gabinete do Prefeito

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Radar Litoral • Repórter Online Litoral • Fala Caragua • Diario Caiçara • Noticias das Praias • Jornal do Litoral • Ubatuba Times • G1 Vanguarda • Agora Vale • Band Vale

Índice

Política.....	3
Folha de São Paulo.....	3
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
O Estado de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
Cotidiano.....	12
Festival Muvúka agita o fim de semana em Caraguatatuba com expressões culturais afro-brasileiras.....	12
34ª Festa do Divino Espírito Santo começa neste fim de semana e vai até 25 de maio em Caraguá.....	13
Lei que qualifica empresas como organizações sociais para prestação de serviços em Caraguatatuba é aprimorada.....	14
Neste sábado tem Saída Fotográfica no Rio Juqueriquerê em Caraguatatuba.....	15
Defesa Civil de Caraguatatuba recebe alerta do Estado sobre fortes chuvas nesta quinta e sexta-feira.....	16
Centro de Controle de Zoonoses de Caraguatatuba promove Feira de Adoção de cães e gatos neste sábado.....	17
Caraguatatuba abre inscrições para curso de Libras gratuito.....	18
#ElasTech reúne centenas de alunas em evento de tecnologia de inclusão de gênero em Caraguatatuba.....	19
Cruzeiro Litoral Norte, Parque dos Mirantes, Museu Submarino e Travessia de Pedestres com Ilhabela são algumas das novidades anunciadas no mês do aniversário de Caraguatatuba.....	20
Geral.....	21
Polícia investiga furto de busto de bronze de ex-prefeito de Caraguatatuba.....	21
Clipping Eletrônico.....	22
Entrevista com o Diretor Executivo de Gente e Gestão Corporativa, Josué Bressane, para a TV Câmara.....	22

Política

Folha de São Paulo

Governo Lula esconde gastos fora do Orçamento

Auditoria do TCU revela programas financiados sem a transparência necessária, mascarando a dimensão da fragilidade do Tesouro Nacional; regras fiscais não se sustentarão a partir da próxima administração

Premido por restrições orçamentárias, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) busca manter sua política irresponsável de expansão de gastos por meio de mecanismos heterodoxos, repetindo o padrão de administrações petistas anteriores.

O alerta quanto aos riscos dessa conduta aparece em auditoria recente do Tribunal de Contas da União (TCU). Embora ainda em fase de instrução, o trabalho identificou ao menos quatro fontes de receitas que não são recolhidas à conta do Tesouro Nacional, além do uso de recursos de natureza financeira para custear despesas correntes.

Quanto às entradas não contabilizadas no Orçamento, um caso é o das verbas oriundas da comercialização de petróleo que seriam

direcionados ao Auxílio-Gás, promessa populista de Lula.

Do lado das despesas, aparece a mobilização de fundos privados, nos quais a União é cotista e que não transitam pela conta do Tesouro, mas são utilizados em programas de natureza pública.

Neste rol entra o uso de recursos de dois fundos para financiar os gastos do programa Pé-de-Meia, de combate à evasão escolar. O tribunal já determinara, em fevereiro, que cerca de R\$ 6 bilhões fossem incluídos no Orçamento em até 120 dias.

Também foi citado o problema do emprego sem trânsito pelo Orçamento de até R\$ 29,75 bilhões do fundo Rio Doce, criado para compensar os afetados pelo rompimento da barragem da Vale em Minas Gerais. Mesmo que

em tese direcionadas a ações de natureza pública, o risco de menor controle das verbas é óbvio.

Por fim, há os casos do uso de fundos públicos para alavancar políticas de concessão de crédito por meio de bancos oficiais. A ampliação do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida (MCMV) que visa financiar imóveis de até R\$ 500 mil contará com recursos de até R\$ 15 bilhões do Fundo Social do Pré-Sal.

Todas são formas de burlar até mesmo os limites frouxos do chamado arcabouço fiscal petista. Cria-se um orçamento paralelo, que encobre a situação deficitária das contas públicas.

Mesmo com os alertas, o Planalto insiste e tenta criar um novo fundo privado, de R\$ 6,5 bilhões, para infraestrutura e re-

Depois da farra dos últimos dois anos, o que se busca, à expensa do contribuinte, é adiar o necessário ajuste. O custo já chegou, porém. A expansão de gastos pressiona inflação e juros, acelera a escalada da dívida pública e compromete o crescimento econômico

cuperação de eventos climáticos, com verbas antes voltadas à mitigação dos impactos das enchentes no Rio Grande do Sul.

Não surpreende que seja assim, já que o próprio governo admitiu candidamente nas diretrizes orçamentárias de 2026, enviadas ao Congresso neste mês, que as normas fiscais em vigor não se sustentarão a partir de 2027.

Depois da farra dos últimos dois anos, o que se busca, à expensa do contribuinte, é adiar o necessário ajuste. O custo já chegou, porém. A expansão de gastos além dos limites, mesmo obscurada nos dados oficiais, pressiona inflação e juros, acelera a escalada da dívida pública, eleva a percepção de risco e compromete os investimentos necessários para o crescimento econômico.

Folha de São Paulo



O presidente Lula (PT) participa de reunião ministerial no Palácio do Planalto Gabriela Biló - 8.ago.24/Folhapress

Plano de reforma ministerial de Lula se arrasta por 6 meses e expõe fragilidade do governo

Successivas crises afetam gestão petista, e presidente avalia impacto na correlação de forças no Congresso sob pressão de calendário eleitoral

Catia Seabra

BRASÍLIA Prometida inicialmente para depois das eleições municipais, a reforma ministerial planejada pelo presidente Lula (PT) se arrasta por seis meses e se torna um sinal adicional da fragilidade política do governo nesta segunda metade do mandato do petista.

Ainda em 2024, aliados de Lula afirmavam que o redesenho da Esplanada dos Ministérios era uma medida importante para o futuro do governo e que seria realizada a partir da correlação de forças que saísse das urnas nas eleições de outubro. A ideia era preparar o governo e também o PT para a disputa de 2026.

A época, de acordo com relato de seus interlocutores, o presidente se queixava do desempenho de alguns de seus ministros. Parte deles, no entanto, permanece na equipe até hoje.

Agora, seis meses depois, aliados de Lula tratam do assunto com ironia. Questionado sobre a expectativa de desfecho, um deles devolveu com uma pergunta sobre acreditar em Papai Noel.

O comentário não é visto como exagero. Ao longo dos meses, foram fixadas diferentes datas para a consumação da reforma. O chefe da Casa Civil, Rui Costa, chegou a anunciar para 21 de janeiro a nova escalão do ministério.

Costa afirmou ainda que o presidente estava focado no aperfeiçoamento da gestão, e a realização de reforma ainda em janeiro serviria para que os novos ministros tivessem tempo para fazer as mudanças desejadas por Lula.

Em janeiro, houve apenas uma substituição no primeiro escalão do governo: a entrada de Sidônio

Palmeira na Secom (Secretaria de Comunicação do Palácio da Presidência) no lugar do deputado Paulo Pimenta (PT-RS).

Frustrada a expectativa criada por Costa, aliados do presidente alegaram que Lula apenas esperaria pelas eleições na Câmara e no Senado — ocorridas em fevereiro — para a definição da equipe. Também condicionavam a reforma à sucessão do PT, que poderia mudar o jogo de forças e a distribuição de ministérios entre diferentes correntes do partido.

Um dos planos traçados por Lula apontava para o começo das mudanças “dentro de casa”, ou seja, no PT. Em fevereiro, o presidente demitiu Nísia Trindade na Saúde, substituindo-a por Alexandre Padilha. Para o lugar dele na Secretaria de Relações Institucionais, foi nomeada Gleisi Hoffmann, então presidente do PT.

As poucas mudanças se restringiram a trocas de baixo impacto político, mais vinculadas à chamada cota pessoal do presidente.

Nesses seis meses, Lula enfrentou diversos percalços, incluindo uma cirurgia em decorrência de um acidente doméstico. Em dezembro, foi operado às pressas após a constatação de hemorragia intracraniana causada por uma queda no Palácio da Alvorada.

Successivas crises, como a provocada por disseminação de falsa informação sobre taxação do Pix, deixaram a reforma em segundo plano. Na semana marcada pela morte do papa Francisco, Lula também não se dedicou à articulação da reforma ministerial, segundo um integrante do governo.

De acordo com esse aliado, Lula ainda está avaliando o impacto que mudanças ministeriais teri-

am na correlação de forças dentro do governo e com o Congresso. O medo é que eventuais alterações venham a produzir um desarranjo na equipe.

A reforma foi idealizada para que aliados acomodados no governo viessem a se comprometer com a campanha do presidente à reeleição em 2026. Mas dirigentes dos partidos que integram a base aliada afirmam que seu compromisso seria com a governabilidade — e, mesmo assim, sob tensão.

Na avaliação de articuladores políticos de Lula, parlamentares do chamado centrão deram uma prova de deslealdade ao assinarem requerimento de urgência para a proposta de anistia aos envolvidos nos ataques golpistas.

Outro episódio citado como falta de compromisso de partidos que ocupam o primeiro escalão do governo é o recuo do líder do União Brasil, Pedro Lucas Fernandes (MA), que desistiu de assumir o Ministério das Comunicações após ser publicamente anunciado para o cargo.

Conforme o tempo passa, as negociações se tornam mais complicadas devido a um fator eleitoral. Embora muitos partidos prefiram indicar parlamentares para comandar ministérios de suas cotas, esses personagens teriam que deixar o cargo até abril do ano que vem caso pretendam disputar a reeleição ou outro cargo.

Apesar dos entraves, apoiadores do presidente dizem permanecer otimistas com uma eventual melhora da economia e dos índices de avaliação de Lula, o que faria com que os aliados permanecessem na base, no controle de ministérios e até possam apoiar a reeleição.

Folha de São Paulo



Fernando Collor, então senador por Alagoas, discursando no plenário do Senado em 2014. Alan Marques - 28.abr14/Folhapress

Collor viveu no Senado estigma do impeachment e propôs mandato de ministros do STF

Ex-presidente, preso após condenação por corrupção, teve atuação discreta nos 16 anos como senador e se dedicou à política externa

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA Estigmatizado pelo impeachment que sofreu em 1992, o ex-presidente Fernando Collor submergiu nos 16 anos de mandato como senador, focou assuntos ligados à política externa e votou a favor do impeachment de Dilma Rousseff (PT) em 2016.

Assessores e parlamentares que conviveram com Collor no Senado descrevem a passagem dele pela Casa como discreta, reservada, tímida e até mesmo inexpressiva — em oposição aos anos na Presidência, em que aparecia correndo ou passeando de jet-ski.

Collor foi eleito para o Senado pela primeira vez em 2006 pelo PRTB e reeleito em 2014. No discurso em que se despediu do mandato, o ex-presidente disse ter chegado ao Congresso otimista; saía, em 2022, preocupado.

“A solução das crises do país e a moderação dos conflitos não passam —repiro, não passam— pela excitação do poder das togas, muito menos pelo sonho da marcha dos coturnos. A solução está e sempre estará na interlocução política no seu mais elevado patamar”, disse na ocasião.

Durante seu mandato, Collor apresentou duas propostas de emenda à Constituição, mas nenhuma avançou. A primeira tornava o sistema de governo do país em parlamentarismo. A segunda aumentava o número de ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) dos atuais 11 para 15 e estabelecia um mandato de 15 anos —hoje, os integrantes da corte ficam no cargo até os 75 anos.

O senador dedicou a maior parte do tempo de seus dois mandatos a assuntos internacionais e presidiu a CRE (Comissão de Relações Exteriores) —onde costumava chegar com cinco minutos de antecedência e abrir a sessão pontualmente, segundo relatos.

“Como senador, ele foi bastante atuante em temas de natureza econômica e relações internacionais. Foi um presidente da CRE muito atuante, diligente, que valorizou a comissão. Foi à Síria, fez contatos bastante interessantes”, afirma o senador Esperidião Amin (PP-SC) sobre o colega com quem conviveu por quatro anos.

Apesar da atuação comedida, Collor protagonizou um bate-boca histórico com o ex-senador Pedro Simon (ex-PMDB-RS), em 2009. Na ocasião, Simon defendeu o afastamento do então presidente do Senado, José Sarney (ex-PMDB-AP), e citou a relação de Collor com o conterrâneo Renan Calheiros (MDB-AL).

“As palavras que o senhor acabou de pronunciar são palavras em relação a mim e às minhas relações políticas que eu não aceito. [...] Quero que o senhor as engula e as digira como julgar conveniente”, disse Collor a Simon.



A solução das crises do país e a moderação dos conflitos não passam —repiro, não passam— pela excitação do poder das togas, muito menos pelo sonho da marcha dos coturnos. A solução está e sempre estará na interlocução política

Fernando Collor
em 2022, durante seu discurso de despedida do Senado

“Saía fogo dos olhos dele [Collor]. Me veio a imagem do pai dele no plenário do Senado. A diferença é que o pai dele errou o tiro. No meu caso, eu estava na linha direta”, disse Simon no dia seguinte, em referência ao episódio em que o pai de Collor, Arnon de Mello (AL), matou a tiros, por engano, o senador José Kairala (AC), na tentativa de acertar o adversário Silvestre Pérciles (AL).

Em outro capítulo marcante, o ex-presidente da República exigiu o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot enquanto se defendia da acusação de corrupção que motivou a ida dele para a prisão na sexta-feira (25).

“Afirmações caluniosas e infames. Filho da puta”, sussurrou o então senador em agosto de 2015 durante discurso na tribuna do Senado. Ele discursava sobre a apreensão de três carros de luxo na casa dele em Brasília.

Mesmo tendo sido presidente, Collor não costumava chamar atenção pelos corredores do Senado e passava muito tempo no gabinete. Durante as discussões em torno da LAI (Lei de Acesso à Informação) e da criação da Comissão da Verdade, defendeu o sigilo eterno de documentos classificados como ultrassecretos.

O senador Paulo Paim (PT-RS) diz ter boas lembranças do ex-colega. Em 1991, quando Collor era presidente, Paim, então deputado federal, anunciou greve de fome em defesa do aumento do salário mínimo. Segundo ele, Collor mandou avisá-lo que concederia um abono.

“Sempre enfrentei temas polêmicos em relação aos mais conservadores, de compromisso com a responsabilidade social, e ele praticamente me acompanhou em tudo”, afirmou o petista.

Folha de São Paulo

Caiado, Zema e Ratinho Jr. disputam espólio de Bolsonaro em feiras do agro

Governadores participam da Expozebu e da Agrishow, onde Tarcísio também deve ir

Marcelo Toledo

RIBEIRÃO PRETO Cotados para a disputa da sucessão presidencial, governadores da direita têm disputado, nos últimos dias, o espólio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) com o agronegócio.

Depois de participarem no sábado (26) da abertura da Expozebu, em Uberaba (MG), os governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), estiveram em Ribeirão Preto neste domingo (27) em visita à Agrishow (Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação), a maior feira agrícola do país e que projeta gerar R\$ 15 bilhões em negócios.

O do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), também esteve na cidade para outro evento do agro e participará da Agrishow nesta segunda (28).

Os três e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), têm sido apontados como possíveis postulantes a ocupar o vazio deixado por Bolsonaro, inelutável até 2030. A diferença entre eles é que o governador paulista está em primeiro mandato.

O ex-presidente, internado no hospital DF Star, em Brasília, onde se recupera da cirurgia de desobstrução intestinal a que foi

submetido, se notabilizou em seu mandato a frequentar feiras do agro e a ser aclamado pelo setor, e foi personagem de uma saia justa em 2023 que gerou mudanças na abertura da Agrishow.

Já fora do cargo, ele anunciou que estaria no evento, o que fez com que a organização sugerisse ao ministro Carlos Fávaro (Agricultura) que visitasse a feira em outro dia. O governo não gostou, ameaçou retirar o patrocínio do Banco do Brasil, principal parceiro da Agrishow, e a organização cancelou a cerimônia de abertura.

Para 2024, a solução encontrada foi a de antecipar a abertura, exclusiva para políticos, entidades do agro e do mercado de máquinas e jornalistas. A estratégia acabou repetida neste domingo, quando o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) participou como representante do governo federal.

O tom político dos discursos na véspera, durante a Expozebu, se repetiu neste domingo na Agrishow, em geral no sentido de pregar união da direita.

"Nós já mostramos também, está aqui o governador Zema, representado aqui o governador Tarcísio, o governador Ratinho, estou eu aqui para dizer que somos a melhor safra de governa-



Os governadores Ronaldo Caiado (GO), Romeu Zema (MG) e Ratinho Junior (PR) na Expozebu. Romeu Zema no Instagram

dores que esse país já teve durante todos esses anos. E que é exatamente por esse grupo aqui [...], trabalhando seriamente, de força contínua, de mãos arregaçadas, que nós vamos ganhar as eleições em 2026", disse Caiado.

No sábado, ao discursarem na Expozebu, em Uberaba, Zema e Caiado criticaram as invasões de terra do Abril Vermelho e o governo Lula (PT), que indicou ser "candidatíssimo" à reeleição.

"Eu tenho certeza que o objetivo nosso [dos governadores] é o mesmo, é tirar o PT lá de Brasília e colocar um governo mais técnico, um governo que não persegue o setor produtivo", afirmou Zema na cidade mineira.

Caiado disse ter certeza de que os três governadores caminharão juntos, e citou Tarcísio como "uma grande liderança".

Em viagem à Europa, Tarcísio tem agenda prevista para terça-feira na Agrishow, onde deverá anunciar um pacote para o agro no auditório do Centro de Cana do IAC (Instituto Agronômico de Campinas), dentro da fazenda que abriga a feira.

Ratinho Jr. também tem feito acenos ao agronegócio. No início do mês, lançou o primeiro Fíagro (Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais) estadual do país. O fundo tem como meta alavancar cerca de R\$ 2 bilhões para o financiamento de atividades agrícolas.

O governador esteve em Ribeirão já neste domingo, para receber o prêmio Joia do Agro no Agrotalk Show, evento com políticos e especialistas. O político estará na Agrishow nesta segunda.

Folha de São Paulo

Marçal é punido com inelegibilidade pela 2ª vez e terá de pagar R\$ 420 mil

Influenciador diz que sentença será revertida e que cumpriu requisitos legais; defesa alegou ausência de gravidade nos fatos de forma a influenciar no resultado eleitoral

Mônica Bergamo e Renata Galf

SÃO PAULO O influenciador Pablo Marçal foi condenado pela segunda vez pela Justiça Eleitoral por sua campanha para prefeito de São Paulo pelo PRTB, em 2024.

O juiz Antonio Maria Patiño Zorz, da 1ª Zona Eleitoral de São Paulo, apontou "abuso por uso indevido dos meios de comunicação, captação e gastos ilícitos de recursos e abuso de poder econômico" e determinou que ele fique inelegível por oito anos e pague multa de R\$ 420 mil por descumprimento de decisão judicial.

Cabe recurso à segunda instância, no caso ao TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo), e posteriormente ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral). A pena de inelegibilidade só passa a ter efeito prático após decisão colegiada do TRE ou do trânsito em julgado.

Questionado, Marçal disse, em nota encaminhada por sua assessoria de imprensa, acreditar que a sentença será revertida. "Essa

decisão é temporária. Cumprimos todos os requisitos legais durante a campanha. Confio na Justiça e estou certo de que vamos reverter."

Em fevereiro, ele já havia sido condenado pela primeira vez a ficar fora das próximas eleições por se oferecer para gravar vídeos de apoio a candidatos "de direita" em troca de transferências via Pix de R\$ 5.000.

A segunda ação agora julgada contra Marçal foi movida pelo PSB, da deputada federal Tabata Amaral, que também disputou a prefeitura. O partido afirmou que Marçal monetizava eleitores que divulgassem trechos de seus vídeos como candidato.

A competição de cortes alvo das ações eram organizadas por meio de um canal no Discord (que funciona de um modo semelhante a um grande grupo de WhatsApp, com vários canais de conversa paralelos).

Segundo as regras eleitorais, não é permitido fazer propagan-

da eleitoral paga, sendo vedada "a contratação de pessoas físicas ou jurídicas para que realizem publicações de cunho político-eleitoral em seus perfis, páginas, canais, ou assimilados".

O Ministério Público Eleitoral, por sua vez, também pediu investigação contra Marçal por "abuso de poder econômico mediante estratégia de cooptação de colaboradores com promessa de ganhos financeiros e apoiadores para disseminação de seus conteúdos em redes sociais e serviços de 'streaming' mediante impulsionamento efetuado por pretensos eleitores e cabos eleitorais que se reverteria de caráter ilícito e abusivo".

Os recursos de campanha estariam sendo captados por Marçal de forma ilícita e sem que houvesse a devida declaração à Justiça, "o que apontaria para uma quantidade financeira não declarada, não documentada, desequilibrando o pleito eleitoral".

Em agosto de 2024, a Justiça determinou a suspensão temporá-



Essa decisão é temporária. Cumprimos todos os requisitos legais durante a campanha. Confio na Justiça e estou certo de que vamos reverter

Pablo Marçal
influenciador, em nota

ria dos perfis oficiais usados por Marçal nas redes sociais e proibiu que ele remunerasse "os 'cortadores' de seus conteúdos com vinculação de Pablo Marçal à candidatura a prefeito de São Paulo", além da suspensão das atividades do candidato no Discord.

Plataformas como Instagram, YouTube, TikTok e X bloquearam os perfis, mas a comunidade de apoio a Marçal seguiu ativa no Discord. E, segundo o juiz, Marçal "estimulou que os cortadores de seus vídeos continuassem fazendo o que precisasse ser feito".

Como a multa diária pelo descumprimento era de R\$ 10 mil, e a desobediência seguiu por 42 dias, o juiz agora estabeleceu a cobrança de R\$ 420 mil.

A defesa de Marçal alegou, por sua vez, "ausência de prévio conhecimento do réu sobre os fatos" e ausência de provas para tipificar "atos de abuso do poder pelo réu ou qualquer outra irregularidade eleitoral", além de "ausência de gravidade nos fatos apontados de forma a desequilibrar o pleito ou influenciar no resultado das eleições".

O advogado do PSB, Hélio Silveira, afirma que Marçal "vernalizou as eleições" e por isso agora se torna inelegível.

Tabata enviou nota em que afirma: "Marçal vive de vender o 'segredo do sucesso'. Mas o 'sucesso' dele é baseado numa coisa só: o desrespeito às leis".

O Estado de São Paulo

Aliados de Lula veem mais chance de Bolsonaro indicar Michelle em 2026 que Tarcísio

Aliados do presidente Lula acreditam que há mais chances de o ex-presidente Jair Bolsonaro - inelegível e com risco de prisão - indicar a mulher Michelle Bolsonaro para substituí-lo na corrida presidencial de 2026 que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Em conversa com a *Coluna*, petistas manifestaram preocupação com esse quadro. Apontaram que a ex-primeira-dama tem apelo no eleitorado feminino e evangélico. Mas cientistas políticos e consultores veem riscos no bolsonarismo se essa for a escolha. Mayra Goulart, professora da UFRJ, observa que Michelle tem mais votos que o governador entre mulheres e evangélicos, mas pondera: pesquisas com grupos focais realizadas por ela mostram que o eleitor bolsonarista prefere votar em homens.

O Estado de São Paulo

Executivo

Lula turbina salários de 323 aliados com cargos em conselhos

Ministros, dirigentes do PT, assessores do Planalto e ex-parlamentares são beneficiados com adicionais

GUSTAVO CÔRTEZ
BRASÍLIA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva garante renda extra a 323 aliados que nomeou para conselhos de estatais ou de empresas privadas das quais a União é acionista. Esses cargos rendem remunerações apenas pela participação em reuniões dos colegiados, realizadas em intervalos que variam de acordo com normas de cada organização.

Com os adicionais, os valores dos contracheques podem chegar a mais de R\$ 80 mil. O benefício alcança ministros, secretários executivos, chefes de gabinete, assessores do Palácio do Planalto, servidores comissionados, dirigentes do PT, ex-parlamentares do partido e até apadrinhados de aliados do governo no Congresso Nacional.

Procurado, o Planalto disse que as nomeações seguem exigências da Lei das Estatais e passam por avaliação dos comitês de elegibilidade das empresas que verificam a conformidade dos processos de indicação.

Para mapear o tamanho da "turma dos conselhos", o **Estado** fez, ao longo do último mês, mais de 40 pedidos com base na Lei de Acesso à Informação (LAI), cruzou dados das empresas e analisou documentos de ministérios da gestão petista.

Foram contabilizados conselheiros cujos mandatos estavam em vigência até o último dia 15 de abril e que têm ou já tiveram cargos de indicação política no Executivo federal durante o atual mandato de Lula. Também foram incluídos aqueles ligados aos partidos da base e às principais lideranças do Congresso, como o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), seu antecessor, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL).

Conselhos fiscais e de administração são responsáveis por decisões estratégicas. Em negócios privados, seus integrantes costumam ser pessoas com larga experiência em gestão e com conhecimento específico sobre os setores em que atuam. Nas

companhias sob influência do governo, por outro lado, parte desses postos é distribuído a figuras sem credenciais técnicas em razão de seu apadrinhamento político e como forma de complementar salários.

É o caso de Débora Raquel Cruz Ferreira, chefe de gabinete da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), vinculada ao Ministério da Gestão. Formada em jornalismo, ela é conselheira da Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgeprom). A companhia é gerida pelo Comando da Marinha e tem como atribuição "promover a indústria militar naval brasileira".

Antes de assumir o cargo na pasta comandada por Esther Dweck, Débora era assessora de imprensa do Ministério dos Esportes. Cumpriu essa função também em outros órgãos, como a Câmara, o governo do Distrito Federal e um sindicato de

Salários
Com adicionais, contracheques de conselheiros podem chegar a R\$ 80 mil

trabalhadores da saúde.

Já Lucas Monteiro Costa Dias, diretor de programa na Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom) é bacharel em história e tem experiência profissional restrita ao assessoramento de políticos de esquerda. Mesmo assim, tornou-se conselheiro fiscal da Caixa Cartões, uma subsidiária da Caixa Econômica Federal. O posto lhe garante renda extra mensal de R\$ 5.430,87. Essa remuneração extra é chamada de "jeton" e complementa salários de servidores públicos com assentos em conselhos.

'**EXPERTISE**'. No currículo, Costa Dias destaca sua expertise em "relações públicas, mediação de conflitos, demandas de entidades da sociedade civil e planejamento e execução de projetos de organizações não-governamentais". As atividades são distintas da anunciada pela empresa em que ele trabalha, dedicada

à gestão de participações societárias e exploração do mercado de meios de pagamentos.

O Ministério de Portos e Aeroportos indicou para a Companhia das Docas do Rio Grande do Norte (Codern) Felipe Matos, secretário de Desenvolvimento Econômico da prefeitura de Recife (PE), que não tem relação com a gestão da estatal.

Chefe da pasta, Silvio Costa Filho (Republicanos) é de Pernambuco e um dos principais aliados do prefeito da capital, João Campos. Matos é uma indicação que o Republicanos, partido do ministro, fez para a administração municipal.

OUTRO LADO. Em resposta a pedido de esclarecimentos do **Estado**, o governo defendeu que "é cada vez mais recomendado que os conselhos tenham profissionais de diferentes formações", mesmo em companhias privadas. "Essa pluralidade está em consonância com as melhores práticas de governança corporativa e tem papel estratégico para que essas empresas sigam sendo sustentáveis e cumprindo seu papel no desenvolvimento do País."

A prefeitura de Recife alegou que Matos tem conhecimento na área de concessões, tendo atuado em estudos de viabilidade para diversos tipos de infraestrutura, inclusive portuária.

O Ministério de Portos e Aeroportos disse que a indicação seguiu todos os requisitos técnicos e legais e que o conselheiro não precisa pertencer ao Estado e Codern opera.

Professor de estratégias e gestão pública do Insper, Sandro Cabral vê brechas na legislação que permitem ao governo indicar aliados, mas questiona a qualidade das decisões para a administração pública. "A questão é: essas pessoas ocupariam cargos similares em empresas privadas sem ingerência do governo? Acho que em alguns casos sim. Mas, no final das contas, boa parte desses conselhos acaba servindo para complementação de salários e para agradar a base aliada."

Ele também avalia que a quantidade de políticos em conselhos é, em parte, consequência

LEVANTAMENTO

Quantos representantes de cada ministério do governo estão em conselhos de empresas

Pastas
Conselheiros por ministério

EM NÚMERO

FAZENDA	101
GESTÃO	44
MINAS E ENERGIA	23
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	13
PORTOS E AEROPORTOS	13
AGRICULTURA	12
OUTROS	12
CASA CIVIL	11
SAÚDE	10
PRESIDÊNCIA	7
CIDADES	6
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	6
INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	6
TRANSPORTES	6
ADU	5
COMUNICAÇÕES	5
DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO	5
EDUCAÇÃO	5
PLANEJAMENTO	4
DEFESA	3
PREVIDÊNCIA	3
SECOM	3
COU	2
DESENVOLVIMENTO SOCIAL	2
IGUALDADE RACIAL	2
RELAÇÕES EXTERIORES	2
EMPREENDEDORISMO	2
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	2
TRABALHO	2
ESPORTE	1
JUSTIÇA	1
MEIO AMBIENTE	1
CULTURA	1
SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA	1
VICE-PRESIDÊNCIA	1

"A questão é: essas pessoas ocupariam cargos similares (se estivessem) em empresas privadas sem ingerência do governo? Acho que em alguns casos sim. Mas, no final das contas, boa parte desses conselhos acaba servindo para complementação de salários e apoio político, para agradar a base aliada"

Sandro Cabral
Professor de estratégias e gestão pública do Insper

de iniciativas de indução da economia pelo setor público.

"É um pouco consequência do modelo de desenvolvimento do Brasil. Apesar das privatizações que houve no passado, a participação do Estado na economia não necessariamente diminuiu. O governo manteve sua atuação em empresas via *golden shares* e participações do BNDES e de fundos de pensão."

'**EFICIÊNCIA**'. Para o professor de direito da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP) Luis André Azevedo, as indicações devem observar também o princípio da eficiência, além de apenas atender a balizas legais. "Apesar de não haver na Lei

O Estado de São Paulo

América do Norte

Canadá escolhe primeiro-ministro em eleições marcadas por Trump

— Ameaças de anexação e tarifas impostas pelo presidente americano dominaram debate político; Partido Liberal lidera pesquisas, depois de início de ano impopular

OTTAWA

As eleições nacionais do Canadá marcadas para hoje oferecem aos canadenses dois caminhos para lidar com as mudanças políticas causadas pela presidência de Donald Trump nos Estados Unidos, seu vizinho e maior parceiro: o do Partido Liberal, liderado pelo atual primeiro-ministro Mark Carney, de 60 anos; e o do Partido Conservador, liderado pelo experiente Pierre Poilievre, de 45 anos.

Os dois são os principais candidatos de uma eleição que mudou radicalmente nos últimos quatro meses. Além deles, Jagmeet Singh, do Novo Partido Democrático, e Yves-François Blanchet, do Bloco Quebecense, participam da disputa, mas com objetivo de ampliar a representação no Parlamento.

Até o início do ano, o governo liberal de Justin Trudeau estava nas cordas por causa da fadiga de uma década à frente do poder, aumento da inflação e custo de vida durante a pandemia e promessas não cumpridas. Trudeau renunciou ao cargo em 6 de janeiro para estancar o aumento da impopularidade do Partido Liberal, em um momento em que o Partido Conservador aparecia em primeiro nas pesquisas de intenções de voto.

FATOR TRUMP. O retorno de Trump à presidência no dia 20 de janeiro, no entanto, alterou o cenário. O americano deu início às ameaças de anexar o Canadá e impôs tarifas contra o país. Os canadenses se revoltaram contra os vizinhos do sul e, a partir disso, o centro do debate político passou a ser a resposta do Canadá aos EUA.

Poilievre foi prejudicado pela mudança. Nos últimos anos, o conservador ganhou comparações com Trump por sua retórica e posições políticas — como o apoio à criptomoeada e à exploração de petróleo — e chegou a ser elogiado por ele. O bilionário Elon Musk, hoje integrante do governo americano, também endossou o canadense.

Com as agressões do líder americano contra o Canadá, no entanto, a imagem de Poilievre entre os canadenses foi pre-



Canadense segura cartaz com a frase 'Canadá Unido' em Ontário; nacionalismo cresceu no país após ameaças dos Estados Unidos

Perfil dos candidatos



Mark Carney,
candidato do
Partido Liberal
e atual premiê

Mark Carney assumiu o seu primeiro cargo eletivo após ganhar apoio dos membros do Partido Liberal para substituir Justin Trudeau como líder partidário. Ao ganhar as eleições internas, ele assumiu o cargo de primeiro-ministro do Canadá.

No passado, Carney foi diretor dos bancos centrais do Canadá e do Reino Unido. O currículo o favorece para circular nos círculos econômicos e é utilizado por seus apoiadores como prova da competência dele em negociações. Colocando a falta de experiência na política como um trunfo, Carney se apresenta como um estranho com um histórico de serviço público e experiência no setor privado, capaz de estabilizar o país em meio à turbulência econômica causadas pelos EUA. ●



Pierre Poilievre,
candidato pelo
Partido Conservador

Pierre Poilievre está no Partido Conservador há duas décadas. Em 2004, foi o membro mais jovem do Parlamento canadense ao assumir o cargo com 24 anos. No mesmo ano, tornou-se ministro no governo do conservador Stephen Harper, que precedeu Trudeau.

Poilievre ganhou reputação de ser um político forte, agressivo e mais à direita do partido. Como líder conservador nos últimos três anos, pautou a política em críticas contra o governo do Partido Liberal. Isso o fez favorito para a eleição deste ano, com pesquisas mostrando uma vantagem de 20 pontos dos conservadores em relação aos liberais. Entretanto, as mudanças políticas, com a renúncia de Trudeau e ameaças de Trump derreteram o favoritismo. ●

judicada. Em contrapartida, o Partido Liberal escolheu um novo líder, Mark Carney, que se tornou premiê após a renúncia de Trudeau, de acordo com o sistema político do país.

Desde que assumiu o cargo, o premiê tem liderado as intenções de voto entre os canadenses. A maioria o vê como alguém com mais capacidade para lidar com Trump do que Poilievre. Segundo a CBC News, o premiê conta com 42,2% das intenções de voto, enquanto o conservador possui 38,5%.

NACIONALISMO. No dia 17, Poilievre, Carney e os outros dois candidatos estiveram frente a frente em um debate eleitoral. As ameaças de Trump dominaram o encontro, com os quatro candidatos concordando que as posições da Casa Branca criaram uma crise no Canadá, que tem os EUA como seu maior parceiro diplomático e comercial.

Outros temas debatidos foram as políticas de segurança para combater a violência, a exploração de petróleo e gás e o legado deixado por Trudeau, mas todas ficaram em segun-

do plano. Desde que as ameaças de Trump começaram a acontecer, o sentimento nacionalista cresceu no país e monopolizou as eleições.

O sentimento reverbera no engajamento dos canadenses nas urnas. Ao contrário de 2021, quando havia uma apatia entre os eleitores, este ano os canadenses fizeram filas desde o início das votações por antecipação, que começaram no dia 23 de março.

Intenções de voto
Pesquisas mostram
Mark Carney com 42,2%
contra 38,5% de Pierre
Poilievre

A campanha dos candidatos se encerrou oficialmente no fim do dia de ontem. Entretanto, Carney suspendeu os últimos eventos após um motorista atropelar uma multidão durante a madrugada. Poilievre manteve a agenda de campanha. ● COM NYT

MOTORIZISTA ATROPELA MULTIDÃO E MATA 11 NO CANADÁ, INCLUINDO BRASILEIRA. PÁG. A15

Veículo
Radar Litoral
Agora Vale



Prefeitura de Caraguatatuba abre processo seletivo para contratação de estagiários

As inscrições do Processo Seletivo Para Quadro de Reserva e Contratação de Estagiários da Prefeitura de Caraguatatuba estão abertas até 8 de maio, no site do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). O Edital 01/2025 da seleção está disponível na Edição 1.570 do Diário Oficial Eletrônico do Município desta quarta-feira (23/4).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

O Estado de São Paulo

Operação Sem Desconto

Aposentados enfrentam saga para ter de volta descontos, após operação da PF

Entidades que não foram alvos da ação da Polícia Federal dificultam processo de estorno de descontos em aposentadorias

No começo deste ano, a professora aposentada Marly Santinato Lombardi, de 80 anos, tomou conhecimento, por notícias antigas, da existência de descontos ilegais nos pagamentos do INSS. Moradora de Jundiá (SP) e aposentada pelo INSS desde 2006, resolveu descobrir se a fraude acontecia no seu caso.

Sem receber os extratos dos pagamentos, pediu informações para a filha sobre como poderia checar se era uma das vítimas. Buscou acessar o aplicativo, sem sucesso, devido às diversas etapas necessárias para cadastrar informações, documentos e fotografia. “Para os mais idosos, é mais difícil usar esses aplicativos”, afirma.

Depois de mais uma tentativa, desta vez com a ajuda da filha, constatou descontos realizados pela associação privada Master Prev desde setembro do ano passado. “Os valores foram aumentando, começaram em torno de R\$ 60 por mês, e chegaram a R\$ 81”, diz.

Cancelar os descontos não foi uma tarefa simples. Marly tentou contato pelo número de atendimento do INSS, mas enfrentou longas esperas. Depois,

conseguiu o telefone da Master Prev e solicitou a desfiliação. Dias depois, recebeu em casa um documento para assinar para declarar que desejava cancelar a filiação à Master Prev. “Como eu nunca pedi para ser filiada, eu nem respondi e não assinei”, diz Marly. Ela precisou voltar ao aplicativo do INSS para se cadastrar.

SÓ AGORA. Até março, os descontos ainda foram feitos. Só a partir de agora, segundo o atual extrato, é que voltará a receber os seus benefícios integralmente. Poucos dias após conseguir resolver o problema, Marly soube que a Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU) realizaram, na última

Master Prev Entidade é citada entre as dez organizações que mais fizeram descontos de beneficiários em 2024

quarta-feira, operação de buscas e apreensões no Distrito Federal e em 13 Estados. Batizada de Operação Sem Desconto, a ação derrubou o presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Alessandro Stefanutto, e colocou sob suspeita 11 entidades.

Segundo a apuração da PF, elas participariam de um esquema que descontava mensalmente



Marly conta que tentou suspender o desconto pelo aplicativo

desem com o conhecimento de aposentados e pensionistas ou que eles pensavam ser obrigatórias.

A Master Prev, que fez os descontos indevidos na aposentadoria de Marly, não é uma das 11 entidades alvo de medidas judiciais da Operação Sem Desconto. Mas ela é citada entre as organizações que tinham Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) com o INSS, e se coloca entre as 10 que mais fizeram descontos em 2024.

MAIS CASOS. Marly não é a única a reclamar das ações da empresa. Os aposentados Neire Scognamiglio, Solange Cibok e Reynaldo Salgado, procurados pelo **Estadão**, relataram descontos feitos pela Master Prev sem consentimento.

Neire, de 65 anos, descobriu, em 2024, que tanto ela quanto o marido estavam sendo vítimas de descontos indevidos em seus benefícios do INSS, relacionados a associações desconhecidas para ela: Master Prev e Centro de Estudos dos Benefícios dos Aposentados e Pensionistas (Cebap). As cobranças, de R\$ 45 e R\$ 77,86, respectivamente, começaram após ligações suspeitas.

Ao tentar cancelar, a moradora de Matão (SP) foi orientada a enviar uma selfie com seu documento – exigência que levantou suspeitas de golpe. Ao recusar o envio e acionar o Procon, conseguiu o reembolso em dobro dos

valores, como prevê o Código de Defesa do Consumidor. Neire alerta para a importância de acompanhar mensalmente os extratos do INSS. Ela relata que, após a denúncia, os descontos cessaram e acredita que as entidades evitam reincidir sobre quem já reagiu legalmente.

HOLERITE. A professora aposentada Solange Cibok, de 57 anos, só descobriu que seu benefício era alvo de fraude semana passada depois que a Operação Sem Desconto foi deflagrada pela PF e pela CGU. Ao conferir o seu holerite, ela constatou que, desde abril do ano passado, o seu benefício de R\$ 1.775 vem sendo pago com desconto de R\$ 45,41 a favor da Master Prev, entidade que ela afirma nem saber do que se trata. Nas suas contas, até hoje, a fraude lhe custou cerca de R\$ 600.

“Realmente não tinha percebido, nunca me ligaram pedindo nada. Aliás, eu nem tenho contato com nada que é do INSS”, diz Solange.

Aposentada da iniciativa privada por tempo de contribuição desde 2017, a professora nunca consultou o contracheque do benefício. “Não tinha o hábito de olhar.” Após constatar a fraude, a primeira providência da aposentada foi entrar no site do INSS e solicitar o bloqueio do desconto. Ela já recebeu um e-mail do órgão informando que a cobrança foi suspensa. Quanto

ao ressarcimento do desconto indevido, o INSS orientou que ela ligasse para o telefone 135 ou 0800 ou enviasse um e-mail. “Estão roubando um monte de brasileiros.”, disse ela.

No caso do jornalista aposentado Reynaldo Salgado, de 75 anos, as deduções equivaliam a 2% de sua aposentadoria. Ele percebeu o primeiro desconto em novembro do ano passado, quando foi checar seu holerite no aplicativo do banco. Ali constava que “algo como um desconto de contribuição previdenciária” seria repetido no mês seguinte. “Pensei: ‘Sou aposentado. Sou isento do sindicato, que paguei por 50 anos e do qual fiz parte. Corri atrás para ver o que era.’”

Defesa Master Prev informou que associação sempre pautou atuação no estrito cumprimento da legislação

Salgado foi até a agência do INSS, onde foi informado que deveria entrar em contato com a Master Prev, a entidade que estava fazendo o desconto, para ser ressarcido. Assinou um formulário pedindo para cancelarem o desconto. Em janeiro, pediu o ressarcimento na Master Prev, mas ainda não recebeu.

OUTRO LADO. Procurada, a defesa da Master Prev, representada pelo escritório Fernando José da Costa Advogados, informou que a associação é “regularmente constituída e sempre pautou sua atuação no estrito cumprimento da legislação, prestando serviços lícitos e relevantes em benefício de seus associados”.

“O procedimento de filiação observa rigorosamente todas as normas aplicáveis, contando com rígidos critérios de segurança e transparência, como a utilização de biometria, assegurando a integridade e a confiabilidade dos cadastros”, informou a defesa da Master Prev por meio de nota. ● LUCAS AGRELA, CARLOS EDUARDO VALIM, MÁRCIA DE CHIARA, LUCIANA DINIEWICZ E LUIZ GUILHERME GERBELLI

O Estado de São Paulo

Limites da rede de energia travam avanço de projetos de R\$ 128 bilhões

Investimentos em hidrogênio verde e data center no Porto do Pecém (CE) não tiveram aval do Operador Nacional do Sistema Elétrico para usar a rede de energia

.....
LUCIANA DYNIEWICZ
.....

Investimentos que somam até R\$ 128 bilhões estão ameaçados por limitações da infraestrutura de distribuição de energia elétrica brasileira. São projetos de usinas de hidrogênio verde e de um data center no Porto do Pecém, no Ceará, que demandam grandes volumes de energia e tiveram o pedido de acesso à rede negado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) por colocar em risco à estabilidade da rede.

Os projetos são desenvolvidos pela empresa brasileira Casa dos Ventos, que prevê a instala-

ção de uma usina de hidrogênio verde de US\$ 8,4 bilhões (R\$ 49 bilhões) e de um data center de R\$ 50 bilhões, e pela australiana Fortescue, para a instalação de uma usina de hidrogênio de US\$ 5 bilhões (R\$ 29 bilhões).

As redes de transmissão de energia funcionam como estradas com determinada capacidade para circulação de caminhões, compara o professor do Instituto de Economia da UFRJ e coordenador do Grupo de Estudos do Setor Elétrico, Nivalde de Castro. Elas não comportam um número muito grande de caminhões ou de veículos muito pesados. "Instalar esses novos projetos é uma decisão de inves-

timento desconectada do planejamento (*original*) das linhas de transmissão", observa Castro.

Segundo o gerente da Fortescue no Brasil, Luis Viga, o Minis-

.....
Queixa
Empresas à frente dos projetos veem excesso de conservadorismo na postura do ONS
.....

tério de Minas e Energia (MME) vinha indicando que teria entre 1,6 GW e 3 GW disponíveis para a conexão de projetos industriais na região do Pecém. Mas, quando os pareceres de acesso

chegaram ao ONS, eles foram negados. Foi indicada, então, a necessidade de obras de expansão no sistema.

URGÊNCIA. Só a Fortescue pediu acesso a pouco mais de 1 GW. A Casa dos Ventos solicitou 2 GW. Juntas, elas estão demandando o equivalente a 1,4% da capacidade total de fornecimento de energia das usinas centralizadas do País.

Viga diz que há urgência na liberação da conexão, porque o Brasil tem uma vantagem "temporária" para desenvolver projetos de hidrogênio verde. Se esses empreendimentos demorarem para sair do papel, pondera, po-

dem surgir novas tecnologias de baixa emissão de carbono, reduzindo a demanda pelo produto.

Lucas Araripe, diretor executivo da Casa dos Ventos, Lucas Araripe, conta que encaminhou pedidos para conectar seus projetos em duas subestações de energia no Porto do Pecém. Para uma delas, ele conseguiu liberação. Para a outra, não.

"No meio do ano passado, a EPE (Empresa de Pesquisa Energética) divulgou que teria uns 2 GW de disponibilidade no Pecém. Contratamos três consultorias que confirmaram isso. Fomos surpreendidos com a visão do ONS de que não se pode conectar carga lá, fruto de um conservadorismo. Achemos que dá para discutir isso", diz Araripe.

Na visão da presidente da Associação Brasileira do Hidrogênio Verde, Fernanda Delgado, o ONS tem adotado uma postura conservadora desde o apagão de 2023. O órgão, porém, nega e diz atuar em conformidade com a regulamentação do setor. ●

GOVERNO ESPERA ESTUDO PARA AVALIAR
POSSIBILIDADE DE AMPLIAR LINHAS. PÁG. B2

Veículo
Tamoios News
Repórter Online Litoral



Limpeza de Praias marca ação ambiental neste domingo em Caraguatatuba

O Projeto Limpeza de Praias chega à Caraguatatuba neste domingo (27) com apoio de voluntários, grupos ambientais e instituições parceiras. O evento será realizado das 8h às 11h, com ponto de encontro no Entrepasto de Pesca do Camaroeiro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral
Ubatuba Times



Caraguatatuba antecipa salários dos servidores e quita nova parcela de acordo com fornecedores

A Prefeitura de Caraguatatuba vai antecipar para esta segunda-feira (28) o pagamento dos salários dos servidores públicos, inicialmente previsto para o dia 30. A medida representa a injeção de R\$ 23.077.984,31 na economia local e reforça o compromisso da administração com o funcionalismo e o equilíbrio fiscal.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral
Fala Caragua



Caraguatatuba inicia campanha de vacinação em escolas para atualização da caderneta de crianças e adolescentes

A Prefeitura de Caraguatatuba iniciou a campanha de avaliação das carteiras de vacinação de crianças e adolescentes de 0 a 15 anos. A ação é realizada pela Secretaria de Saúde e busca identificar atrasos no esquema vacinal e realizar as devidas atualizações.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral
Fala Caragua



Em Caraguá, 1ª Conferência Municipal da Cidade aprova propostas para etapa estadual

A 1ª Conferência Municipal da Cidade de Caraguatatuba definiu propostas que serão apresentadas na fase estadual. Na abertura do evento, o prefeito Mateus Silva ressaltou que o município é o único que possui uma capacidade grande de expansão e por sua localização geográfica pode abrigar grandes projetos de setores distintos da economia. “Estamos aqui para discutir o futuro que queremos para Caraguatatuba. Temos uma cidade plana, acessível. Temos a pretensão de rearmorizá-la, implantar um sistema de drenagem eficaz, com a preservação dos recursos hídricos e da Mata Atlântica. Todos os presentes engrandecem essa discussão e tenho certeza que sairão excelentes ideias e projetos nas discussões”, ressaltou o prefeito.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua

Jovens nascidos em 2007 devem se alistar nas Forças Armadas até 30 de junho

O prazo do alistamento militar obrigatório para jovens do sexo masculino (sejam cis – que se identificam com o gênero de nascença – ou transgêneros) termina no dia 30 de junho. Todo brasileiro do sexo masculino que completa 18 anos em 2024 (ano-base 2007), é obrigado a se alistar nas Forças Armadas pelo site <https://www.alistamento.eb.mil.br/>, após a criação de uma conta gov.br ou na Junta Militar mais próxima da residência.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Projeto Arborizar une educação ambiental e plantio de árvores nativas em Caraguatatuba

O município dá início a um programa que coloca a arborização urbana no centro das ações ambientais. Trata-se do Projeto Arborizar, que alia ações educativas e plantio de árvores nativas da região.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Ciclo de audiências do PPA 2026-2029 e da LDO 2026 de Caraguatatuba termina nesta segunda-feira no Massaguaçu

O bairro do Massaguaçu recebe a terceira e última audiência pública descentralizada para elaboração do Plano Plurianual (PPA) de 2026 a 2029 e da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de Caraguatatuba para 2026 na próxima segunda-feira (28/4), às 19h, na Emef Profª Antônia Antunes Arouca.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Membros do Conselho de Alimentação Escolar de Caraguatatuba participam de Encontro Regional em Ubatuba

Membros do Conselho de Alimentação Escolar (CAE) de Caraguatatuba participam do Encontro de Formação do Conselho de Alimentação Escolar das Cidades do Litoral de São Paulo, nos dias 24 e 25 de abril, na Câmara Municipal de Ubatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo

Tamoios News

Radar Litoral

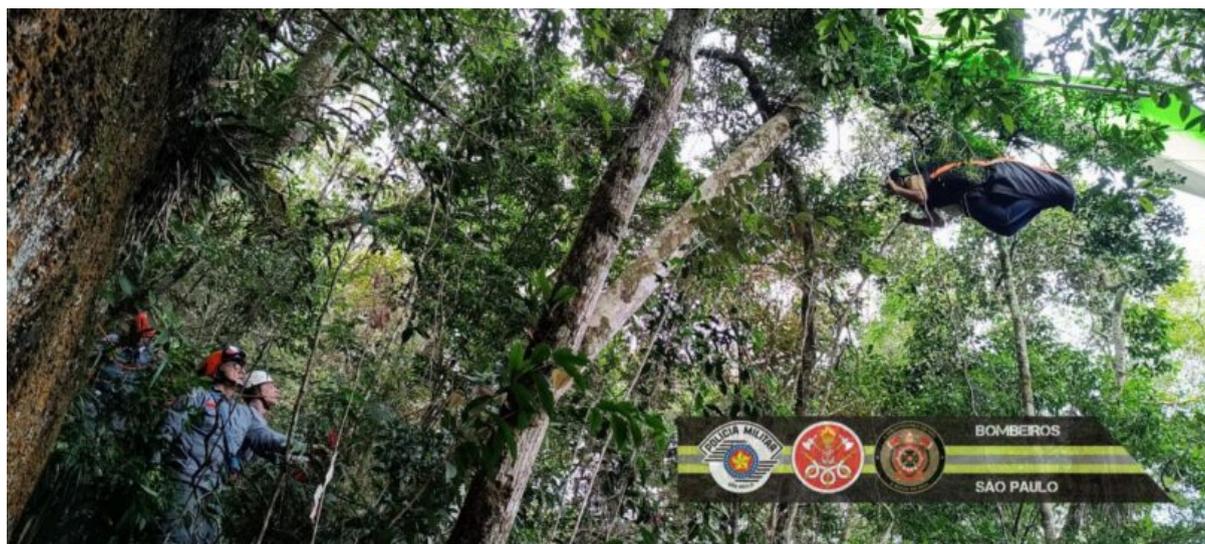
G1 Vanguarda

Band Vale

Jornal do Litoral

Notícias das Praias

Agora Vale



Piloto de Asa Delta perde controle e fica preso nas árvores em Caraguatatuba

Na tarde de sábado (26), o Corpo de Bombeiros foi acionado para atender uma ocorrência de queda de Asa Delta no Morro Santo Antônio, no município de Caraguatatuba – SP.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Tamoios News
Radar Litoral
G1 Vanguarda
Diário Caiçara
Band Vale
Jornal do Litoral
Notícias das Praias



Carro com 4 passageiros capota na Rodovia Rio/Santos em Caraguatatuba

Na madrugada deste domingo (27), uma equipe do Corpo de Bombeiros foi acionada para atender uma ocorrência de acidente de trânsito em Caraguatatuba – SP. Um carro que vinha sentido centro-bairro perdeu o controle e capotou várias vezes atravessando o outro lado da avenida José Herculano (Rodoiva Rio/Santos), próximo ao Hospital Regional do Litoral Norte.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
G1 Vanguarda
Band Vale
Notícias das Praias
Agora Vale



Mulher fica presa em árvore a 20 metros de altura após saltar de parapente em Caraguatatuba, SP

Uma mulher de 43 anos foi resgatada após ficar presa em uma árvore, a 20 metros de altura, durante um salto de parapente em Caraguatatuba, no Litoral Norte de São Paulo, neste domingo (27).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Turismo e Esporte

Veículo
Fala Caragua



Caraguatatuba recebe fase sub-regional dos Jogos Abertos da Juventude neste fim de semana

Caraguatatuba recebe neste fim de semana (25 e 26 de abril), a fase sub-regional do 40º Jogos Abertos da Juventude (sub-18) com as modalidades futebol de campo feminino, damas feminino, xadrez masculino e tênis masculino.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Entrevistas Passadas

17.04.2025

Entrevista com a Secretária de Turismo, Bianca Colepicolo para o Aqui deu Praia.



Assista a reportagem completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

31.03.2025

Entrevista com o Ambientalista, Gigliardi Ferreira (Guardião da Costeira) para a TV Câmara.

Pauta: Guardiã da costeira, como é conhecido o Gigliardi Ferreira, promove ação de limpeza e conscientização no fim de semana com mutirão na praia do Camaroeiro e Mangue.



Assista a reportagem completa [aqui](#).